



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de História

HISTÓRIA MEDIEVAL I
(Vespertino/Noturno)

Prof. Dr. Marcelo Cândido da Silva

I – OBJETIVOS:

O estudo das sociedades da Alta Idade Média passou por intensas transformações nas últimas três décadas, graças à releitura crítica das fontes, ao desenvolvimento da interdisciplinaridade e à contribuição da arqueologia. Este curso pretende apresentar uma síntese das pesquisas recentes sobre a construção das identidades e das hierarquias sociais na Europa Ocidental entre os séculos V e XI.

II- CONTEÚDO:

1. Apresentação do curso: qual o objeto da História Medieval?

2. O século XIX e a fabricação da Idade Média

P. Geary, **O Mito das Nações. A invenção do nacionalismo**. São Paulo, 2005, p. 27-80.

3. O que aconteceu com o Império Romano?

W. Goffart, “Los bárbaros en la Antigüedad Tardía y su instalación en Occidente”, In: L.K. Little, B.H. Rosenwein (eds.), **La Edad Media a debate**, Madrid, 2003, p. 50-79.

C. Wickham, “La caída de Roma no tendrá lugar”, In: L. Little, B. Rosenwein (eds.), **La Edad Media a debate**, p. 80-101.

4. A etnogênese dos povos bárbaros

B. Dumézil, “A conversão dos Varasques do Jura no século VII: missão ou cristianização?”, In: N. de Barros Almeida, M. Cândido da Silva (Org.), **Poder e construção social na Idade Média**, Goiânia, 2012, p. 109-126.

W. Pöhl, “El concepto de etnia en los estudios de la Alta Edad Media”, In: L.K. Little, B.H. Rosenwein (eds.), **La Edad Media a debate**, p. 35-49.

5. Família e parentesco

F. Curta, “Some remarks on ethnicity in medieval archeology”, **Early Medieval Europe** 2007 (15), p. 159-185.

6. As sociedades pós-romanas: estagnação ou crescimento econômico?

H. Pirenne, “A expansão do Islã no Mediterrâneo”, In: **Maomé e Carlos Magno**. Lisboa, s/d., pp. 129-163.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de História

G. Duby, **Guerreiros e camponeses. Os primórdios do crescimento econômico europeu. Séc. VII-XII**, Lisboa, 1980, pp.7-33, pp. 79-112.

A. Verhulst, **The Carolingian Economy**, Cambridge, 2005, p. 1-8 e p. 61-71.

7. O paradigma do Grande Domínio

V.B. Sobreira, "Problemas, limites e possibilidades do conceito de Grande Domínio", In: **O modelo do Grande Domínio: Os Polípticos de Saint-Germain-des-Prés e de Saint-Bertin. História e Historiografia**, Dissertação de Mestrado FFLCH/USP, São Paulo, 2012, p. 94-146.

8/9. Violência e vingança nas sociedades pós-romanas

D. Barthélemy, "Os guerreiros bárbaros", In: **A Cavalaria. Da Germânia antiga à França do século XII**, Campinas, 2010, p. 21-92.

S. Joye, "Prática social e armadilhas das fontes: as fontes historiográficas e normativas sobre o casamento por rapto na Idade Média", **Varia Historia**, Belo Horizonte, 26 (43), p. 71-90, jan/jun 2010.

10. A fome na Alta Idade Média

M. Cândido da Silva, "A economia moral e o combate à fome na Alta Idade Média", **Anos 90**, n. 20, v. 38, 2013, p. 43-74.

J.-P. Devroey, "Le marché carolingien est-il moral?", In: **El mercat: un mondo de contactes i intercanvis. The market: a world of contacts and exchanges** (6, 7, 8 juillet 2011: Balaguer (Universitat de Lleida).

11. A aristocracia e as comunidades camponesas: o exemplo da arqueologia

C. Wickham, **Framing the early Middle Ages. Europe and the Mediterranean, 400-800**, Oxford, 2005, p. 819-831.

12. A conjuntura do Ano Mil

N. de Barros Almeida, A Idade Média entre o "poder público" e a "centralização política". Itinerários de uma construção historiográfica, **Varia Historia**, Belo Horizonte, 26 (43), p. 49-70, jan/jun 2010.

D. Barthelémy, "Un cambio de milenio sin transformaciones radicales", In: L. Little, B. Rosenwein (eds.), **La Edad Media a debate**, p. 219-238.

13/14. A Idade Média nos livros didáticos

M.L. Salgado, "Escrita da história e ensino da história: tensões e paradoxos", In: H. Rocha, M. Magalhães, R. Gontijo (Orgs.), **A escrita da história escolar: memória e historiografia**, Rio de Janeiro, 2009, p. 35-50.

P. Knauss, "Por onde anda a história na atualidade da escola: ensino médio, livros didáticos e ensino de história", In: **A escrita da história escolar: memória e historiografia**, p. 293-308.

III- MÉTODOS UTILIZADOS:



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de História

Aulas expositivas, análise de documentos e discussões em sala;

* Os textos de leitura obrigatória do curso serão compartilhados através do Dropbox.

IV- AVALIAÇÃO:

MÉTODO: Prova em sala e trabalho final.

CRITÉRIO: Média aritmética simples das atividades acima.

V – NORMA DE RECUPERAÇÃO:

Os alunos em recuperação deverão reescrever o trabalho final, a partir das orientações apresentadas na correção do mesmo.

VII – BIBLIOGRAFIA:

M. BANNIARD. **A Alta Idade Média Ocidental**. Lisboa, s/d.

M. BARCELÓ, P. TOUBERT (ed.). **L' "Incastellamento"**. Roma, 1998.

N. BARROS ALMEIDA, D. MEHU, M. CÂNDIDO DA SILVA, **Pourquoi étudier le Moyen Âge? Les médiévistes face aux usages sociaux du passé**, Paris, 2012.

M. BLOCH. **A sociedade feudal**. Lisboa, 1987 (1a ed. franc., 1939).

G. BOIS, "Sur les crises économiques médiévales", **Acta Historica et Archaeologica Mediaevalia**, 16-17, 1995-1996, p. 61-69

P. BOISSONADE. **Life and Work in Medieval Europe. The Evolution of Medieval Economy from the Fifth to the Fifteenth Centuries**. New York, 1964.

P. BONNASSIE. **La Catalogne du milieu du Xe à la fin du XIe siècle. Croissance et mutation d'une société**. Toulouse, 1975/1976, 2 vols.

M. BOURIN, S. CAROCCI, F. MENANT, L. TO FIGUERAS, "Les campagnes de la méditerranée occidentale autour de 1300: tensions destructrices, tensions novatrices", **Annales HSS**, juillet-septembre 2011, n° 3, pp. 663-704.

M. BOURIN, J. DRENDEL, F. MENANT (dir.), **Les Disettes dans la conjoncture de 1300 en Méditerranée occidentale**, actes du colloque de Rome (27-28 février 2004), Roma, 2012.

M. CÂNDIDO DA SILVA, "Le vol de biens et la construction sociale dans le royaume des Francs (VIe-IXe siècles)". In: Véronique Beaulande-Barraud; Julie Claustre. (Org.). **La fabrique de la norme. Lieux et modes de production des normes au Moyen Age et à l'époque moderne**. Rennes, 2012, p. 71-89.

M. CÂNDIDO DA SILVA, **A Realeza Cristã na Alta Idade Média. Os fundamentos da autoridade pública no período merovíngio (séculos V-VIII)**, São Paulo, 2008.

M. CÂNDIDO DA SILVA, "A economia moral e o combate à fome na Alta Idade Média", **Anos 90**, n. 20, v. 38, 2013, p. 43-74.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de História

- P. CONTAMINE, M. BOMPAIRE, S. LEBECQ, J.-L. SARRAZIN. **L'économie médiévale**. 3ed., 2003.
- N. DEFLOU-LECA, A. DUBREUCQ (dir.). **Sociétés em Europe (mi VIe-fin IXe siècle)**. Neuilly, 2003.
- J.-P. DEVROEY, **Puissants et misérables. Système social et monde paysan dans l'Europe des Francs, VIe-IXe siècles**, Bruxelles, 2006.
- J.-P. DEVROEY, "The economy". In: R. McKitterick, **The Early Middle Ages**, Oxford, 2001, pp. 97-129.
- J.-P. DEVROEY, L. FELLER, R. LE JAN (dir.), **Les élites et la richesse au haut Moyen Âge**, Turnholt, 2010.
- P. DOCKÈS. **La libération medieval**. México, 1995 (1^a ed., 1979).
- G. DUBY, **L'économie rurale et la vie des campagnes dans l'Occident médiéval: France, Angleterre, Empire, IXe-XVe siècles**, Paris, 1962, 2 vols.
- L. FELLER, "Sur la formation des prix dans l'économie du haut Moyen Âge", **Annales HSS**, 2011, n. 3, p. 627-661.
- R. FOSSIER. "Les tendances de l'économie: stagnation ou croissance?". In: **Nascità dell'Europa ed Europa Carolingia**, Settimane di Studio del Centro Italiano di Studi sull'Alto Medioevo, 27, Spoleto, 1981, p. 261-274.
- R. FOSSIER. **La société médiévale**. Paris, 1994 (1^a ed., 1991).
- G. FOURQUIN. **Senhorio e feudalidade na Idade Média**. Lisboa, 1978.
- W. GOFFART. **Barbarians and Romans A.D. 418-584: The Techniques of Accommodation**. Princeton, 1980.
- G. JEHEL, Ph. RACINET. **La Ciudad Medieval. Del Occidente cristiano al Oriente musulmán (siglos V-XV)**. Barcelona, 2000.
- M. LOMBARD. "Les bases monétaires d'une suprématie économique. L'or musulman du VIIe au XIe siècle". **Annales. Économies-Sociétés-Civilisations** 2 (1947), pp.143-160.
- M. LOMBARD. **L'Islam dans as première grandeur (VIIIe-XIe siècle)**. Paris, 1971.
- M. LOMBARD. **Espaces et réseaux du haut Moyen Âge**. Paris, 1972.
- R. MCKITTERICK. **History and memory in the Carolingian World**. Cambridge, 2004.
- M. MONTANARI, **La faim et l'abondance. Histoire de l'alimentation en Europe**, Paris, 1995.
- E. PERROY, "À l'origine d'une économie contractée: les crises du XIV siècle", **Annales E.S.C.**, IV, 1, 1949, p. 167-182.
- Ch. PICARD. **La mer et les musulmans d'Occident au Moyen Âge (VIIIe-XIIIe siècle)**. Paris, 1997.
- H. PIRENNE. **Historia de Europa. Desde las invasiones al siglo XVI**. México, 1993.
- J.-P. POLY, E. BOURMAZEL. **La mutation féodale, Xe-XIIIe siècles**. Paris, 1991.
- S. REYNOLDS. **Fiefs and Vassals. The Medieval Evidence reinterpreted**. Oxford, 1994.
- A. SEN, **Poverty and Famines. An Essay on Entitlement and Deprivation**, Oxford, 1981.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de História

- G. TODESCHINI, **Il prezzo della salvezza. Lessici medievali del pensiero economico**, Roma, 1994.
- P. TOUBERT. **Les structures du Latium médiéval**. Roma-Paris, 1973, 2 vols.
- P. TOUBERT, **L'Europe dans sa première croissance. De Charlemagne à l'an mil**, Paris, 2004.
- A. VERHULST (dir.). **Le Grand Domaine aux époques mérovingienne et carolingienne**. Actes du colloque international de Gand (1983), Gand, 1985.
- A. VERHULST. **The Carolingian Economy**. Cambridge, 2002.
- J.M. WALLACE-HADRILL. **The Long-haired Kings and Other studies in Frankish History**. Londres, 1962.
- J.M. WALLACE-HADRILL. **The Barbarian West (400-1000)**. Londres, 1996.
- K.F. WERNER. **Les origines, avant l'an Mil**, In: J. Favier (dir.), **L'Histoire de France**. Paris, 1984.
- C. WICKHAM, **Framing the early Middle Ages: Europe and the Mediterranean, 400-800**, Oxford, 2005.
- I. WOOD. **The Merovingian Kingdoms, 450-751**. Londres, 1994.